

A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS INICIAIS

THE IMPORTANCE OF LITERACY ANDE READING-WRITING INSTRUCTION IN THE EARLY YARLY YEARS OF ELEMENARY EDUCATION

LA IMPORTANCIA DE LA ALFABETIZACIÓN Y DEL LETRAMENTO EM LA EDUCACIÓN PRIMARIA, EM LOS PRIMEROS AÑOS

Flaviano Lima de Queiroz¹
Catarina Maria Ramalho Xavier²
Rozineide Iraci Pereira da Silva³

RESUMO: Este artigo visa refletir o processo de alfabetização e letramento nas etapas iniciais do ensino fundamental, reconhecendo sua importância para o progresso das competências comunicativas e cognitivas dos alunos. A alfabetização diz respeito à capacidade de decifrar a escrita e entender o funcionamento básico do sistema alfabético, englobando as habilidades de ler e escrever. Por outro lado, o letramento expande essa ideia, abarcando o aprendizado, a leitura e a escrita em diversos contextos sociais e culturais, englobando práticas linguísticas fundamentais para a inclusão e a participação na sociedade atual. Durante os primeiros anos do ensino fundamental, é fundamental que a alfabetização seja abordada em conjunto com o letramento. Isso ocorre porque apenas aprender as técnicas de leitura e escrita não assegura que o estudante será capaz de utilizar essas habilidades de forma eficaz fora da escola. Essa conexão é vital para o desenvolvimento completo do aluno, promovendo habilidades que incluem a interpretação crítica, a produção de textos e a participação ativa em diversas comunidades de linguagem. A abordagem educacional apropriada deve enfatizar métodos que destaquem a importância semiótica da linguagem, garantindo aos alunos a oportunidade de interagir com uma variedade de gêneros textuais, contextos comunicativos e recursos de tecnologia da informação, promovendo assim um aprendizado relevante e contextualizado. Adicionalmente, é fundamental reconhecer as particularidades culturais e linguísticas dos estudantes para desenvolver um processo de ensino inclusivo e eficaz. Assim, a alfabetização e o letramento nos primeiros anos do ensino fundamental são fundamentais para o aprimoramento das habilidades de leitura e escrita, essenciais para o êxito acadêmico e para a formação de cidadãos.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Ensino fundamental. Anos iniciais. Habilidades de leitura. Prática social da escrita.

¹ Doutorando em Ciências da Educação pela Christian Business School. Bibliotecário-Documentalista na Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

² Doutoranda em Ciências da Educação pela Christian Business School. Bibliotecária-Documentalista na Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

³ Professora-Orientadora pela Christian Business School.

ABSTRACT: This article aims to reflect the literacy process in the early stages of elementary education, recognizing its importance for the progress of students' communicative and cognitive skills. Literacy refers to the ability to decipher writing and understand the basic functioning of the alphabetic system, encompassing the skills of reading and writing. On the other hand, literacy expands this idea, encompassing learning, reading, and writing in diverse social and cultural contexts, including fundamental linguistic practices for inclusion and participation in today's society. During the first years of elementary school, it is essential that literacy be addressed in conjunction with literacy. This is because simply learning reading and writing techniques does not ensure that the student will be able to use these skills effectively outside of school. This connection is vital for the student's complete development, promoting skills that include critical interpretation, text production, and active participation in diverse language communities. The appropriate educational approach should emphasize methods that highlight the semiotic importance of language, ensuring that students have the opportunity to interact with a variety of textual genres, communicative contexts, and information technology resources, thus promoting relevant and contextualized learning. Additionally, it is essential to recognize the cultural and linguistic particularities of students in order to develop an inclusive and effective teaching process. Thus, literacy and reading comprehension in the early years of elementary school are fundamental for improving reading and writing skills, which are essential for academic success and the formation of citizens.

Keywords: Literacy. Reading comprehension. Elementary school. Early Years. Reading skills. Social practice of writing.

RESUMEN: Este artículo reflejar el proceso de alfabetización en las primeras etapas de la educación primaria, reconociendo su importancia para el desarrollo de las habilidades comunicativas y cognitivas del alumnado. La alfabetización se refiere a la capacidad de descifrar textos escritos y comprender el funcionamiento básico del sistema alfabético, abarcando las habilidades de lectura y escritura. Por otro lado, la alfabetización amplía esta idea, incluyendo el aprendizaje, la lectura y la escritura en diversos contextos sociales y culturales, así como las prácticas lingüísticas fundamentales para la inclusión y la participación en la sociedad actual.

Durante los primeros años de la escuela primaria, es esencial abordar la alfabetización de forma integral. Esto se debe a que el simple aprendizaje de técnicas de lectura y escritura no garantiza que el alumno pueda utilizar estas habilidades eficazmente fuera del ámbito escolar. Esta conexión es vital para el desarrollo integral del alumno, promoviendo habilidades como la interpretación crítica, la producción de textos y la participación activa en diversas comunidades lingüísticas. El enfoque educativo adecuado debe enfatizar métodos que resalten la importancia semiótica del lenguaje, asegurando que el alumnado tenga la oportunidad de interactuar con una variedad de géneros textuales, contextos comunicativos y recursos de tecnología de la información, promoviendo así un aprendizaje relevante y contextualizado. Además, es fundamental reconocer las particularidades culturales y lingüísticas del alumnado para desarrollar un proceso de enseñanza inclusivo y eficaz. Así pues, la alfabetización y la comprensión lectora en los primeros años de la educación primaria son fundamentales para mejorar las habilidades de lectura y escritura, esenciales para el éxito académico y la formación ciudadana.

Palabras clave: Alfabetización. Comprensión lectora. Educación primaria. Primeros años. Habilidades lectoras. Práctica social de la escritura.

I INTRODUÇÃO

O aprendizado da leitura e da escrita é um pilar crucial para a evolução educacional das crianças nos primeiros anos do Ensino Fundamental. A aptidão para interpretar textos e redigir é vital, não apenas para o aprendizado acadêmico, mas também para o exercício da cidadania e a integração social dos indivíduos em uma sociedade onde a informação escrita está cada vez mais presente. Portanto, é fundamental reconhecer a relevância dessas atividades na educação fundamental para aprimorar as metodologias de ensino e assegurar a formação completa dos estudantes. A alfabetização é comumente vista como o processo de ensinar e aprender a decodificar letras e palavras, permitindo que o aluno reconheça os símbolos gráficos e sua relação com os sons da linguagem falada. Já o letramento abrange a apropriação social das práticas de leitura e escrita, refletindo a utilização dessas competências em diversos contextos culturais e funcionais, que vão além da simples decodificação. Conforme mencionado por Soares (2017), o letramento enfoca os aspectos sócio históricos relacionados à aquisição da escrita, enquanto a alfabetização se concentra na aprendizagem do sistema de escrita em si. Essa distinção é importante para enriquecer a compreensão dos objetivos educacionais conectados à língua escrita, sublinhando a necessidade de práticas que incentivem a interação dos alunos com diferentes gêneros textuais e situações de comunicação reais. No âmbito dos anos iniciais do Ensino Fundamental, etapa marcada pela consolidação da alfabetização, a articulação entre letramento e alfabetização revela-se determinante para a construção de competências leitoras e escritoras que acompanhem as demandas contemporâneas. O desenvolvimento dessas competências contribui para que os estudantes possam não apenas interpretar textos, mas também produzir sentidos, refletir criticamente sobre as informações recebidas e ampliar seu repertório cultural e cognitivo. Conforme Freire (1989), “A leitura do mundo precede a leitura da palavra.”

O Ensino Fundamental desempenha uma função crucial na promoção da igualdade de oportunidades educacionais, com os primeiros anos constituindo um momento ideal para implementar estratégias pedagógicas que enfrentem as desigualdades sociais e culturais que atuam como barreiras ao acesso e ao desempenho na educação. A união entre alfabetização e letramento, quando abordada de maneira coesa e contextual, pode facilitar a inclusão e a continuidade dos estudantes na escola, prevenindo a evasão e favorecendo o êxito acadêmico e

peçoal. Segundo Mantoan (2017), “a inclusão escolar envolve garantir o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, sem exceção.”

A educação atual ressalta a importância de metodologias de ensino que sejam inovadoras e fundamentadas em evidências, assegurando a efetividade na alfabetização e no letramento. Especialistas afirmam que o aprendizado deve englobar não apenas os aspectos técnicos da leitura e da escrita, mas também a sua relevância sociocultural, possibilitando aos alunos a plena utilização da linguagem escrita em variados contextos sociais.

O letramento não é simplesmente um conjunto de habilidades individuais; é o resultado da participação dos indivíduos em práticas sociais de leitura e escrita. Assim, a escola deve promover situações reais e significativas de uso da língua escrita, permitindo que os alunos compreendam as funções sociais da leitura e da escrita, e desenvolvam competências para utilizá-las em diferentes contextos da vida cotidiana. (Magda Soares, 2017, p. 26)

Por último, é importante destacar que a alfabetização e o letramento não devem ser vistos como fases separadas ou meramente mecânicas, mas sim como processos contínuos e dinâmicos que englobam o crescimento cognitivo, emocional e social dos alunos. Assim, uma compreensão mais profunda de sua relevância nos primeiros anos do Ensino Fundamental é essencial para direcionar políticas públicas, ações nas escolas e a formação de professores, favorecendo a melhoria da qualidade da educação básica.

A educação integral, compreendida como formação humana em suas múltiplas dimensões, implica considerar os sujeitos em sua integralidade, promovendo o desenvolvimento intelectual, físico, afetivo, ético, estético e social. Nessa perspectiva, a ampliação da jornada escolar constitui apenas uma das estratégias possíveis, não sendo suficiente por si só. A educação integral requer a articulação de diferentes políticas públicas, espaços educativos e atores sociais, de modo a assegurar o direito à educação e a formação plena dos estudantes. (Jaqueline Moll, 2009, p. 35).

4

2. O PAPEL DO PROFESSOR NA ALFABETIZAÇÃO E NO LETRAMENTO

A alfabetização e o letramento são etapas essenciais para o desenvolvimento global do indivíduo, permitindo uma participação crítica e ativa no ambiente letrado. A formação dos docentes é crucial nesse contexto, pois eles atuam como mediadores entre os alunos e as práticas sociais de leitura e escrita. Os professores são responsáveis pelo planejamento e pela execução de estratégias pedagógicas que ajudam as crianças a dominar a leitura, a escrita e a utilização da linguagem de maneira significativa em diversos contextos sociais. Sua função vai além da simples transmissão de conteúdos, englobando também o estímulo ao crescimento cognitivo, emocional e social dos alunos, especialmente nos primeiros anos do ensino fundamental..

O professor exerce papel essencial no processo de alfabetização e letramento, atuando como mediador da aprendizagem e promovendo práticas significantes de leituras e escrita que possibilitam ao aluno participar ativamente das práticas sociais letradas. (Soares, 2004 p.5-1).

Durante o processo de ensino da leitura e da escrita, é essencial que o educador apresente e estruture o aprendizado acerca da conexão entre fonemas, grafemas e seus significados, levando em consideração as diferentes formas de expressão e as características individuais de cada estudante. Essa tarefa requer não apenas conhecimentos técnicos, mas também uma sensibilidade pedagógica refinada e a habilidade de se relacionar com as diversas culturas e línguas que coexistem na sala de aula. Ademais, a alfabetização deve ser constantemente vinculada ao letramento, que enriquece a compreensão desse processo, indo além da simples decodificação e englobando a aplicação da leitura e escrita em múltiplas situações comunicativas. Segundo Vygotsky (2009), cabe ao professor criar um ambiente educacional que permita à criança progredir em sua jornada de aprendizado.

O letramento exige que os educadores desenvolvam atividades que incentivem a utilização da leitura e da escrita no cotidiano dos alunos, vinculando a educação formal às diversas vivências sociais. Dessa maneira, o professor não apenas auxilia os estudantes na compreensão de palavras, mas também os expõe às funções sociais e culturais da escrita, favorecendo a autonomia em relação à leitura e à escrita. Essa abordagem enriquece o processo de ensino-aprendizagem ao tratar o aluno como protagonista na construção do saber, capacitado a empregar a escrita para se comunicar, refletir e modificar o seu entorno. De acordo com Ferreira (2011), “o professor alfabetizador deve criar situações de aprendizagem que permitam aos alunos refletir sobre a linguagem escrita e seus contextos sociais.” É fundamental ressaltar que a formação e a valorização do professor são componentes essenciais para o êxito da alfabetização e do letramento. Muitos obstáculos observados no ambiente escolar se devem à falta de preparo pedagógico e a um contexto institucional que não apóia a continuidade e a inovação no ensino. Portanto, investir na formação docente e na valorização profissional impacta diretamente a qualidade da aprendizagem, contribuindo para o pleno desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos. Segundo Dourado (2016), a valorização do docente demanda políticas efetivas que integrem a carreira e o desenvolvimento profissional, garantindo formação adequada. O professor deve articular a prática pedagógica com as políticas educacionais e o material didático, adaptando-os às especificidades da turma e da comunidade escolar. A inserção do conteúdo em contextos relevantes, aliada à formação de espaços propícios

para a troca de diversos gêneros textuais, incentiva a participação dos estudantes nas atividades de leitura e escrita, facilitando aprendizagens relevantes e que perduram ao longo do tempo.

As práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar são influenciadas pelas políticas educacionais, uma vez que estas orientam a organização curricular, os processos avaliativos e as metodologias de ensino. Entretanto, os professores exercem papel ativo na interpretação e implementação dessas políticas, adaptando-as às necessidades dos estudantes e às especificidades de cada contexto escolar. (Hypólito, 2010, p. 1339-1354.)

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada na elaboração deste artigo é caracterizada como pesquisa bibliográfica. De acordo Antônio Carlos Gil (2008) “pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado constituído principalmente como livros, artigos, dissertações, teses, documentos oficiais e periódicos.” Nessa mesma linha de raciocínio, Eva Lakatos e Marina de Andrade Marconi (2003) afirmam que a pesquisa bibliográfica abrange toda a produção científica já publicada acerca de um determinado assunto, permitindo ao pesquisador aprofundar seus conhecimentos e fundamentar teoricamente seus estudos. O objetivo é reunir, avaliar e discutir o conhecimento acumulado sobre um tema específico. Como apontado por Severino (2016), essa forma de pesquisa se fundamenta em registros existentes de estudos anteriores para elaborar uma nova análise crítica sobre o assunto em foco. Segundo Fonseca (2002), esse tipo de investigação permite ao pesquisador acessar diversas contribuições científicas sobre um tema específico, auxiliando na construção do referencial teórico e na sustentação da pesquisa.

6

4 POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS VOLTADAS A ALFABETIZAÇÃO E AO LETRAMENTO

As iniciativas de políticas educacionais focadas na alfabetização e no letramento são fundamentais para o avanço das habilidades de leitura e escrita dos alunos, especialmente nos primeiros anos da educação básica. Segundo Saviani (2008) “uma política pública educacional eficaz deve garantir não apenas o acesso à escola, mas também a permanência e a aprendizagem dos estudantes.” A alfabetização é entendida como a aquisição das habilidades básicas de ler e escrever, enquanto o letramento refere-se à aplicação social dessas habilidades, englobando a capacidade de compreender, criar e pensar criticamente sobre diversos tipos de textos e situações

comunicativas. Segundo Soares (2009), “alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não podem ser separadas; o ideal seria alfabetizar letrando.”

No Brasil, existem legislações e documentos que sustentam o processo de alfabetização e letramento, entre os quais podemos destacar: 1) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que estabelece os fundamentos da educação no país e orienta iniciativas relacionadas à alfabetização e ao aprimoramento das habilidades de leitura e escrita. No seu segundo artigo, a lei afirma que “A educação, responsabilidade da família e do Estado, fundamentada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, visa ao pleno desenvolvimento dos educandos, sua preparação para a cidadania e sua qualificação para o trabalho.” 2) O Plano Nacional de Educação (PNE), que estabelece metas e estratégias para assegurar a “alfabetização e a elevação da qualidade da educação em todo o território nacional.” A meta cinco determina “Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.” 3) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que guia o desenvolvimento das competências de leitura, escrita e letramento desde os primeiros anos escolares, enfatizando a formação de cidadãos críticos e participativos. As ações promovidas pelo governo voltadas para esses aspectos têm como objetivo incentivar a inclusão e aumentar o acesso a uma educação básica de qualidade, entendendo a alfabetização como um aspecto essencial e duradouro para o aprendizado contínuo. Iniciativas governamentais e diretrizes curriculares têm apoiado métodos diversificados que consideram as especificidades culturais, regionais e sociais dos estudantes. Segundo o Ministério da Educação (2019), “a alfabetização é um fator chave para o pleno desenvolvimento do estudante, afetando diretamente seu desempenho escolar e sua inserção social.” No entanto, a execução eficaz dessas políticas ainda enfrenta consideráveis obstáculos, como a desigualdade de recursos entre diferentes áreas, a formação inadequada dos docentes e a necessidade de avaliações regulares para aperfeiçoar as práticas educativas. Como menciona Freire (1989), “a educação é um ato político. Não existe neutralidade na prática educativa.”

Ademais, a relação entre alfabetização e letramento nas políticas públicas precisa ampliar a compreensão sobre a leitura e a escrita, indo além das habilidades técnicas. Isso requer o incentivo a ações sociais e culturais que possibilitem ao indivíduo uma participação crítica e autônoma na sociedade. De acordo com Soares (2009), “o pleno exercício da cidadania está ligado à proficiência na leitura e na escrita, não somente como competências técnicas, mas como

práticas sociais que viabilizam a participação na vida comunitária.” Assim, entender e estudar as políticas educacionais nesta área envolve reconhecer sua complexidade e importância sócio-política, além de perceber a necessidade de abordagens integradas que assegurem processos formativos que sejam inclusivos, justos e eficientes para a alfabetização e o letramento.

5 CONCLUSÃO

Este artigo tem como objetivo refletir sobre a importância do letramento e da alfabetização no Ensino Fundamental, especialmente nos anos iniciais, destacando seus conceitos, implicações pedagógicas e impactos na trajetória escolar dos estudantes. Para tanto, apresenta inicialmente a conceituação de alfabetização e letramento, desenvolve-se a análise do contexto educacional contemporâneo e finaliza-se com considerações acerca das práticas pedagógicas, onde o professor é o sujeito mediador e da necessidade de políticas educacionais adequadas para essa etapa fundamental da escolarização.

Dentre as contribuições da alfabetização e do letramento, podemos destacar o desenvolvimento da autonomia intelectual, o fortalecimento da participação social, a ampliação das oportunidades educacionais e profissionais, a valorização da diversidade cultural e a promoção da cidadania. Dessa forma investir em políticas públicas que fortaleçam a alfabetização, o letramento e a formação docente representa um compromisso indispensável para o desenvolvimento educacional e social do país.

REFERENCIAS

- A BNCC em foco: discussões sobre ensino de língua portuguesa. Campinas, SP: Pontes, 2021.
- BRASIL. Ministério da educação. **Política nacional de alfabetização(PNA)**. Brasília:
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- DOURADO, Luiz Fernando. Valorização profissionais da educação: desafios para garantir conquistas da democracia. **Revista Retratos da Escola, Brasília**, v. 10, n. 18, p. 37—56. 2016.
- FERREIRO, Emília. **Reflexão sobre alfabetização**. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2011
- FONSECA, João José Saraiva da. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.
- FREIRE, Paulo. **A importancia do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1989.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HYPÓLITO, A. Políticas curriculares, estado e regulação. Educação e sociedade, Campinas, v.31, n. 113, p. 1337-1354, out./dez. 2010.

LDB: Lei 9.394/1996 : lei de diretrizes e bases da educação nacional. 3. ed., atual. até 20/11/2013. - Curitiba: Juruá Ed., 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina e Andrade. **Fundamentos e metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: O que é? por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2017.

MOLL, jaqueline. **Educação integral e integrada: reflexão e práticas**. Brasília: Ministério da Educação, 2009.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SAVIANI, Dermeval. **Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional**. 5. ed. rev. atual. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 25, p.5-17, jan./abr. 2004.

Vigotsky, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. 2. ed São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.